



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS

Disciplina: Linguagem, Cognição e Cultura: construindo relações entre aprendizagem, discurso e contexto

Disciplina Obrigatória: Não **Carga Horária:** 60 h **Créditos:** 4

Ementa: Na disciplina, inicialmente discutiremos a importância da linguagem no desenvolvimento humano e na constituição dos modos de organização dos grupos, focando no papel da linguagem para a apropriação dos artefatos e valores da cultura e na constituição do pensamento conceitual, numa perspectiva histórico-cultural. As discussões terão como foco central a aprendizagem de conceitos científicos e, dessa forma, serão feitos estudos e discussões sobre uma visão multicultural das ciências, e os diferentes modos de construção de significados para os conceitos científicos, considerando a pluralidade de sentidos que eles encerram a partir das experiências dos sujeitos em diferentes contextos. Para isso, em um primeiro momento da disciplina, serão estudados temas como: relações entre pensamento, linguagem e experiências dos sujeitos na constituição do pensamento conceitual, sob a perspectiva teórica de Vygotsky; alguns princípios filosóficos da linguagem e a compreensão sobre linguagens sociais, gêneros, dialogicidade, apropriação e construção de discursos, na perspectiva de Bakhtin; e relações semânticas, padrões temáticos e semiótica social, na perspectiva de Lemke. Em um segundo momento da disciplina, esses aportes teóricos e outros correlacionados deverão ser usados para a análise de interações discursivas e da produção de discursos na sala de aula de ciências e outros ambientes formativos, no sentido de compreender processos de conceitualização vivenciados pelos estudantes quando estão engajados em atividades de ensino-aprendizagem de conceitos científicos ou temáticas sociocientíficas, buscando articular conhecimento científico e outros tipos de conhecimento advindos de contextos diversos. A avaliação dos estudantes será feita a partir de seminários, produção de textos e realização de análises de situações de ensino-aprendizagem, ao longo da disciplina.

Bibliografia:

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 13ª ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. WMF Martins Fontes. 2000.

BARROS, D. L. P. Dialogismo, polifonia e enunciação. In: BARROS, D. L. P.; FIORIN, J. L. Dialogismo, polifonia, intertextualidade. São Paulo: Edusp, 1999, p. 1 - 9.

BRAIT, B. (org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. 2. ed. Campinas, Editora da Unicamp, 2013.

_____. Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2007

LEMKE, J. L. Cognition, context, and learning: A social semiotic perspective. Situated cognition: Social, semiotic, and psychological perspectives, p. 37-56, 1997.

LEMKE, J. Aprender a Hablar Ciência. Lenguaje, Aprendizaje y Valores. 1. ed. Barcelona : Paidós, 1997.

MARTIN, J.R. & WHITE, P.R.R. The Language of Evaluation: Appraisal in English. London/New York: Palgrave/Macmillan, 2005.

MORTIMER, E. F., SCOTT, P. Atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. Investigações em ensino de ciências, v. 7, n. 3, p. 283-306, 2002.

MORTIMER, E. F.; SCOTT, P.; AMARAL, E. M. R.; EL-HANI, C. N. Modeling Modes of Thinking and Speaking With Conceptual Profiles. In PENA, S. D. J. Themes in Transdisciplinary Research. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

MORTIMER, E. F., SCOTT, P., & EL-HANI, C. N.. Bases teóricas e epistemológicas da abordagem dos perfis conceituais. TED: Tecnê, Episteme y Didaxis, (30). 2011.

MORTIMER, Eduardo Fleury. As Chamas e os Cristais Revisitados: estabelecendo diálogos entre a linguagem científica e a linguagem cotidiana no ensino de Ciências da natureza. 2011, p. 181-207. In: SANTOS, Wilson Luis P. MALDANER, Otávio Aloísio. Ensino de Química em Foco. Ijuí. Ed. Unijui; 2011, 368p. Coleção Educação em Química.

MORTIMER, E. F., EL-HANI, C. N. Uma visão sócio-interacionista e situada dos conceitos e a internalização em Vygotsky. In: Anais do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Águas de Lindoia, SP, 2013.

MORTIMER, E. F., & EL-HANI, C. N. (Eds.). Conceptual profiles: A theory of teaching and learning scientific concepts (Vol. 42). Springer Science & Business Media. 2014.

OLIVEIRA, M.K. O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexão sobre educação. Cadernos CEDES. n 35, 2000.

RODRIGUES, A.M.; MATTOS, C.R. Reflexões sobre a noção de significado em contexto. Indivisa, Boletín de Estudios e Investigación, v.7, p. 323-333, 2007.

RODRIGUES, R. F.; PEREIRA, A. P. Uma análise sociocultural da estrutura de explicações no Ensino de Física. In: Anais do X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Águas de Lindóia, SP, 2015.

FREITAS, M. T. de A. Vygotsky e Bakhtin. Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Editora Ática, 1996.

VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1934/2001.

VIGOTSKI, L. S.. Mind in society: The development of higher mental process. 1978.

WERTSCH, J. V.. Vygotsky and social formation of mind. London: Harvard University Press.